

479

**RELAÇÕES DE GÊNERO E PARTICIPAÇÃO NA ESFERA PÚBLICA EM PORTO ALEGRE.***Lea Epping, Jussara Reis Pra (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho dirige-se ao estudo das relações de gênero e enfatiza a questão da participação de homens e mulheres na esfera pública, visando identificar os padrões desta participação e os níveis de confiança nas pessoas e nas instituições. Para tal fim, parte-se do pressuposto que essa identificação necessita do entendimento da dicotomia público/privado. Considerando a participação como um instrumento de legitimação das instituições democráticas e de ampliação dos direitos de cidadania, assume relevância o aspecto da cultura política do país de baixa participação da mulher no campo político. Em vista dessa realidade, este trabalho resgata, pela abordagem feminista e por meio da Ciência Política, os conceitos de empoderamento e o de capital social para analisar, a partir de dados empíricos, a participação de gênero na esfera pública. Particularmente, procura-se identificar os padrões de participação de gênero em Porto Alegre e dimensionar níveis de confiança de mulheres e homens nas pessoas e nas instituições por serem considerados elementos constitutivos na geração do capital social e na promoção do empoderamento. Para tanto, utilizam-se dados de sondagem de opinião oriundos da pesquisa "Capital Social e Desenvolvimento Sustentável na Promoção da Cidadania e da Qualidade de Vida - estudo comparado entre as cidades de Porto Alegre, Santiago do Chile e Montevideú", sob coordenação do NUPESAL/NIEM/UFRGS, em 2005. Os dados são analisados com base em testes estatísticos com o uso do Programa SPSS. Os resultados da pesquisa levam a concluir que embora as opiniões e os padrões de participação das mulheres sejam semelhantes aos dos homens, isso não representa, necessariamente, o empoderamento de gênero, ao contrário, reflete uma espécie de acomodação do privado no público. (PIBIC).